

10. A divisão do Texto 2 em partes ou apartados nos mostra uma estrutura bem delimitada com uma sequência lógica que facilita sua compreensão. A atenção aos verbos empregados no poema é indispensável para que se possa explorar o sentido do texto.

Relacione as quatro estrofes do poema aos comentários apresentados a seguir, numerando-os de I a IV, de acordo com cada uma delas.

- () Revela esperança débil e frouxa, e expectativa. Esses dois sentimentos são linguisticamente manifestados por uma interjeição e um verbo no subjuntivo. Aparece, ainda, um gerúndio, demarcando a maneira como ocorre a ação.
- () Expressa o tempo presente, dentro do qual se divisa um passado anterior a outro passado.
- () Foi estruturada de modo a expressar desejo e vontade, função que se realiza com o uso da interjeição e de uma forma do subjuntivo.
- () Inicia-se com uma expressão indicativa de tempo, mas de um tempo indeterminado. O emprego do pretérito perfeito sugere que a ação indicada pelo verbo já está concluída. Os recursos linguísticos empregados na estrofe imprimem, na mente do leitor, a inviabilização do que seria o desejo do sujeito lírico.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) IV, II, III, I.
- B) III, I, II, IV.
- C) II, IV, III, I.
- D) II, I, III, IV.

A questão aborda conhecimentos gramaticais. Segundo os gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra (Cunha e Cintra), os tempos verbais apresentam valores afetivos. A questão aborda, principalmente, esses valores.

Na primeira afirmativa, temos a locução interjetiva “quem sabe”, as formas verbais “venha” (subjuntivo) e “mudando” (gerúndio) (IV)

Na segunda afirmativa, aparecem as formas verbais “trago” e “faz” (presente) e “resguardara” (pretérito mais-que-perfeito) (II)

Na terceira afirmativa, aparecem a locução interjetiva “quem dera”, expressando desejo, e a forma verbal “pudesse” (imperfeito do subjuntivo), expressando vontade. (III)

Na quarta afirmativa, a expressão “um dia” indica um tempo indeterminado; a forma verbal “vivi” indica uma ação concluída, pois está no pretérito perfeito. As formas verbais “bastaria” e “daria” (futuro do pretérito) com a expressão “quisesse ter” apontam para “a inviabilização do que seria o desejo do sujeito lírico). (I)

Item A